

## **RESPONSABILIDADE AMBIENTAL PÓS CONSUMO: ASPECTOS PREVENTIVOS**

**Aluno: Karina Clark Barcellos Dias**  
**Orientador: Danielle de Andrade Moreira**

### **Introdução**

O atual trabalho pretendeu abordar a problemática ambiental relativa à produção de resíduos sólidos e sua destinação final ambientalmente incorreta que se insere no contexto da sociedade contemporânea, conhecida também como sociedade de risco. Para que seja possível uma compreensão da realidade referente à destinação indevida de resíduos sólidos, fez-se mister uma análise a respeito da complexidade ambiental que caracteriza a sociedade contemporânea.

As atividades desempenhadas na sociedade de risco são agravadas pela incerteza e imprevisão a respeito de suas conseqüências. Desse modo, torna-se ainda mais imperiosa a necessidade de uma atuação preventiva, de modo a evitar que o dano ambiental decorrente do descarte incorreto de resíduos sólidos<sup>1</sup> se concretize e traga para a coletividade como um todo o ônus da perda da qualidade ambiental ou do aumento da carga tributária, para que o Estado combata esse problema.

Além disso, essa sociedade é produto do avanço das atividades tecnológicas e científicas empregadas no processo econômico, que acabaram por colaborar para um incremento na complexa formação dos produtos e criaram uma maior dificuldade para combater a poluição.

Outro aspecto tratado no trabalho é aquele que diz respeito a uma característica da atualidade que é a sociedade dita de consumidores, que desempenha seu papel para agravar essa realidade – à medida que gera um incremento no número de bens produzidos e consequentemente descartados de maneira ambientalmente incorreta

### **Objetivos**

No início do trabalho mostrou-se a relevância do tema por meio do levantamento de dados a respeito tratamento do lixo que é coletado e, a partir disso, pode-se constatar a necessidade da existência de uma lei que regule, em âmbito nacional, instrumentos capazes de proteger o meio ambiente contra essa degradação ambiental. Por isso, em sua última parte, buscou-se analisar o Projeto de Lei 203 de 1991 que dispõe sobre a política Nacional dos Resíduos Sólidos.

### **Metodologia**

A responsabilidade ambiental, para fins dessa pesquisa, foi analisada a partir de uma abordagem dos instrumentos que atuam na proteção do meio ambiente de modo a evitar a ocorrência de danos ambientais decorrentes da destinação final incorreta desses resíduos. Desse modo, foi dado enfoque ao licenciamento ambiental e ao sistema de logística reversa que, interpretados a luz de princípios como o poluidor-pagador, prevenção e precaução,

---

<sup>1</sup> Foi considerada disposição adequada, para fins dessa pesquisa, aquela realizada através da disposição em aterros sanitários; envio as estações de triagem, reciclagem e compostagem; incineração em equipamentos, segundo os procedimentos próprios para este fim.

buscam dar uma maior eficácia a esses aparatos também regulados no Projeto de Lei 203 de 1991.

Uma análise mais detalhada a respeito do princípio do poluidor-pagador foi de suma importância para o atual trabalho uma vez que se buscou – por meio de um exame dos trabalhos de MARIA ALEXANDRA ARAGÃO E DANIELLE DE ANDRADE MOREIRA – apontar de maneira justificada quem são os agentes sociais que devem ser os responsáveis por essa poluição e de que forma devem internalizar essa externalidade negativa.

Os princípios da prevenção e da precaução também foram analisados já que, desempenham papel imprescindível para a interpretação do instituto da responsabilidade ambiental pós consumo, principalmente relativo a seu aspecto preventivo.

A parte final do trabalho, como já elucidado, consistiu na apreciação do Projeto de Lei 203 de 1991 que, atualmente, foi encaminhado para aprovação do Senado Federal por meio do Ofício nº 235/10/PS e, que dispõe sobre o acondicionamento, a coleta, o tratamento, o transporte e a destinação final dos resíduos de serviços de saúde. Sendo assim, foi analisada a legislação ambiental, doutrina nacional e internacional, jurisprudência de diferentes tribunais para que assim, fosse possível efetivar-se a pesquisa.

### **Conclusões**

Desse modo, o estudo sobre a responsabilidade ambiental pós consumo buscou analisar os aspectos que envolvem a problemática relativa à destinação incorreta de resíduos sólidos e, apontar quais seriam os poluidores que deveriam se responsabilizar pelo dano ambiental.